



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
AUDITORIA INTERNA

PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA - PAINT
EXERCÍCIO 2022

Barreiras – BA, novembro de 2021



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

QUADROS

<i>Quadro 1 - Estrutura da Auditoria Interna</i> _____	5
<i>Quadro 2 - Equipe de Auditoria</i> _____	6
<i>Quadro 3 - Capacitações previstas</i> _____	6
<i>Quadro 4 - Ações selecionadas por determinação normativa</i> _____	9
<i>Quadro 5 - Ações previstas para 2022 - Quadro Geral</i> _____	17
<i>Quadro 6 - Ações previstas no PGMQ para o exercício 2022</i> _____	19

TABELAS

<i>Tabela 1 - Apuração de horas anuais a serem trabalhadas por Auditor</i>	7
<i>Tabela 2 - Índice de Risco atribuído aos processos/subprocessos</i>	11
<i>Tabela 3 - Processos de Risco muito alto e alto</i>	15
<i>Tabela 4 - Ações de Avaliação selecionadas com base na Matriz de Riscos</i>	16



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. A INSTITUIÇÃO.....	4
3. A UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA.....	4
3.1 Equipe de Auditoria	5
3.2 Capacitação da equipe técnica	6
3.3 Apuração das horas de trabalho.....	7
4. CRITÉRIOS PARA ELABORAÇÃO DO PAINT	8
5. AÇÕES QUE COMPÕEM O PAINT/2022	8
5.1 Ações selecionadas por solicitação da Alta Administração.....	9
5.2 Ações de avaliação e outras (que não se enquadram como avaliação) selecionadas por determinação normativa.....	9
5.3 Ações de avaliação selecionadas pela análise dos riscos inerentes aos processos.....	11
5.3.1 Matriz de Riscos	11
5.3.2 A avaliação da maturidade da gestão de riscos institucional	14
5.3.3 Áreas a serem auditadas no PAINT 2022 – Ações de avaliação selecionadas com base na Avaliação de Riscos.....	15
5.4 Ações de auditoria previstas para 2022 – Quadro geral.....	16
6. ATIVIDADES DE MONITORAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES EMITIDAS EM TRABALHOS ANTERIORES E AINDA NÃO IMPLEMENTADAS PELA UNIDADE AUDITADA	19
7. ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS PARA FINS DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE DA ATIVIDADE DA AUDITORIA INTERNA - PGMQ.....	19
8. INDICAÇÃO DO TRATAMENTO DAS DEMANDAS EXTRAORDINÁRIAS RECEBIDAS PELA AUDITORIA INTERNA DURANTE A REALIZAÇÃO DO PAINT.....	20
9. PREMISSAS, RESTRIÇÕES E RISCOS ASSOCIADOS AO PLANO DE AUDITORIA INTERNA	21
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
Apêndice A – Matriz de riscos	22
Apêndice B - Metodologia utilizada para seleção dos trabalhos de auditoria com base na avaliação de riscos.....	34
Apêndice C - Avaliação de maturidade da gestão de riscos da UFOB.....	41



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

1. INTRODUÇÃO

Este Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT contém o planejamento das ações da Unidade de Auditoria Interna – Audin, da Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB, para o exercício 2022. O PAINT foi elaborado de acordo com a IN/CGU nº 05, de 27 de agosto de 2021, que estabelece a sistemática para elaboração, comunicação e aprovação do PAINT das Unidades de Auditoria Interna Governamental - UAIG do Poder Executivo Federal, nos termos da Instrução Normativa da Secretaria Federal de Controle - SFC nº 03, de 09 de junho de 2017.

O PAINT/2022 foi elaborado a partir da metodologia da Auditoria Baseada em Riscos, a qual está demonstrada no apêndice “C” desse documento, em que se definiu como ações prioritárias para a execução, aquelas apontadas na matriz de risco como grau de risco muito alto e alto, sob o ponto de vista da Auditoria Interna e dos gestores da área.

2. A INSTITUIÇÃO

A Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB, de natureza autárquica, vinculada ao Ministério da Educação, possui cinco *campi*, com sede em Barreiras. Criada pela Lei 12.826, de 5 de junho de 2013, busca promover o ensino superior de qualidade, sustentando-se no tripé ensino, pesquisa e extensão.

O campus Reitor Edgar Santos, em Barreiras, é dividido em três centros (Centro das Ciências Biológicas e da Saúde, Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias, Centro das Humanidades). Os demais centros estão localizados nas seguintes cidades do oeste Baiano: Barra, Santa Maria da Vitória, Luís Eduardo Magalhães e Bom Jesus da Lapa.

3. A UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

A Unidade de Auditoria Interna da UFOB iniciou suas atividades em fevereiro de 2019 e em dezembro do mesmo ano a unidade foi formalmente instituída pela Resolução Consuni nº 05/2019. Em outubro de 2020 foi aprovado pela Câmara de Normas e Recursos do Conselho Universitário, o Regimento Interno da Unidade de Auditoria Interna, por meio da resolução CNR 01/2020.



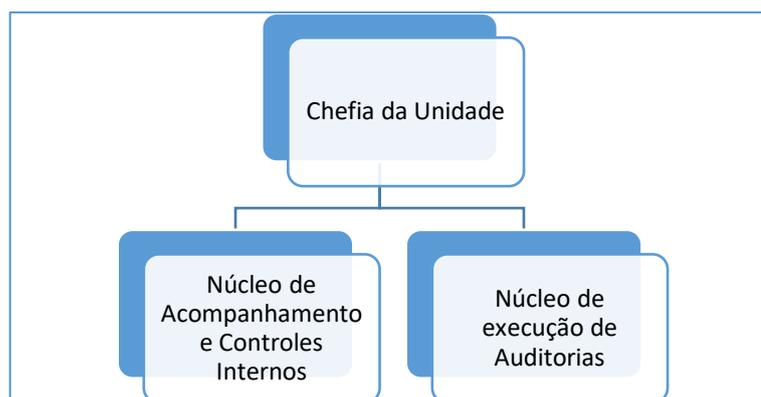
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

O Regimento Interno estabeleceu as principais diretrizes, visão, missão, objetivos, princípios, organização e competências da Audin. O objetivo geral do órgão de Auditoria Interna é avaliar a integridade; adequação; eficácia; eficiência e economicidade dos processos; dos sistemas de informações; dos controles internos e do gerenciamento de riscos, com vistas a assistir à administração da Universidade no cumprimento dos seus objetivos.

A unidade de auditoria interna conta com a seguinte estrutura:

Quadro 1 - Estrutura da Auditoria Interna



3.1 Equipe de Auditoria

A equipe da Audin é constituída por dois auditores, responsáveis pela execução das auditorias. A unidade está sob o comando de uma auditora do quadro próprio de auditores, que foi nomeada em novembro de 2019, após aprovação em Consuni e Controladoria Geral da União – CGU, atendendo aos tramites e requisitos legais.

As competências da Auditoria Interna, da chefia, dos núcleos e dos auditores internos estão contempladas nos artigos 11º, 12º, 13º, 14º e 15 do Regimento da Auditoria Interna, respectivamente, conforme publicação no sítio da Auditoria Interna (<https://ufob.edu.br/a-ufob-organizacao-administrativa/item/2483>).

No exercício 2021, houve a diminuição da equipe (transferência de uma servidora assistente em administração para outra IFES) passando a contar apenas com dois membros. Ressaltamos ainda, a possibilidade de redistribuição de um membro auditor, o que pode alterar a execução do PAINT 2022. Para o exercício 2022 a equipe da Audin será composta conforme quadro 2:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

Quadro 2 - Equipe de Auditoria

NOME	FORMAÇÃO	CARGO
Mariano Ramalho de Andrade Segundo	Bacharel em Ciências Contábeis, especialista em LRF e Contabilidade Pública, Mestrando.	Auditor
Tatiane Pereira da Silva	Bacharel em Ciências Contábeis, especialista em Administração Pública e especialista em Auditoria e Controle Interno.	Auditora

3.2 Capacitação da equipe técnica

Com vistas a se adequar à realidade institucional, para o ano de 2022, serão priorizados os eventos na área de auditoria e capacitações gratuitas na modalidade a distância. Em virtude da pandemia global, muitos eventos estão sendo disponibilizados na modalidade remota, o que diminui ou exclui os gastos com locomoção e estadia e permite uma participação efetiva da equipe. Serão atendidos e priorizados os treinamentos de acordo às ações selecionadas, bem como a participação nos 55º e 56º Fonaitec. Para o exercício 2022 estão sendo alocadas 300 horas para treinamento da equipe que serão distribuídas conforme a necessidade/oportunidade de treinamentos. No quadro abaixo demonstramos as grandes áreas de treinamento previstas.

Quadro 3 - Capacitações previstas

AÇÃO DE CAPACITAÇÃO	JUSTIFICATIVA
Emissão de parecer de auditoria sobre a prestação de contas	Exigência IN CGU 05/2021
Curso de Auditoria Baseada em Riscos	alinhamento dos trabalhos de auditoria com a Instrução Normativa 03/2017 CGU
Correção/corregedoria	Subsidiar Ação prevista no Paint 2022
IA-CM	Estrutura Internacional de Práticas Profissionais - "IPPF"
Fonaitec	As capacitações técnicas fornecidas pela Associação FONAI são de grande importância para a atualização e capacitação dos auditores, pois abordam os temas mais relevantes relacionados com a atividade de auditoria interna governamental



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

COBACI – Congresso Nacional de Auditoria e Controle Interno	Evento é promovido pela União Nacional dos Auditores do MEC – UNAMEC, contando com temas pertinentes à atividade de auditoria interna governamental
Governança, Riscos e Controles	alinhamento dos trabalhos de auditoria com a Instrução Normativa 03/2017 CGU

Os cursos foram previstos para que cada um dos auditores realize, no mínimo, uma capacitação de pelo menos 40h, incluindo a chefe da Unidade. Ao longo do exercício, poderão ser levantadas outras necessidades de capacitação da equipe, conforme forem executadas as ações de auditoria, bem como de acordo com as competências individuais dos membros selecionados para cada ação e a disponibilidade financeira da instituição.

3.3 Apuração das horas de trabalho

A seguir, demonstramos a previsão de quantidade de horas de trabalho da equipe de auditores.

Tabela 1 - Apuração de horas anuais a serem trabalhadas por Auditor

CÁLCULO: MARIANO RAMALHO DE ANDRADE SEGUNDO					
MÊS	DIAS UTEIS	(-)DIAS UTEIS FÉRIAS	PERÍODO FÉRIAS	TOTAL FÉRIAS	HORAS
Janeiro	21				168
Fevereiro	19				152
Março	21	12	03/03/22 a 18/03/22	14	72
Abril	18				144
Mai	21				168
Junho	20				160
Julho	21	12	11/07/22 a 26/07/22	16	72
Agosto	22				176
Setembro	21				168
Outubro	20				160
Novembro	20				160
Dezembro	22				176
TOTAL HORAS					1.776

CÁLCULO: TATIANE PEREIRA DA SILVA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

MÊS	DIAS UTEIS MÊS	(-)DIAS UTEIS FÉRIAS	PERÍODO FÉRIAS	TOTAL FÉRIAS	HORAS
Janeiro	21	2	27/12/2021 a 04/01/22	2	152
Fevereiro	19	10	14/2 a 25/02	12	72
Março	21				168
Abril	18				144
Maiο	21				168
Junho	20				160
Julho	21	10	27/06 a 08/07	12	88
Agosto	22				176
Setembro	21				168
Outubro	20				160
Novembro	20				160
Dezembro	22	5	26/12 a 30/01/22	5	136
TOTAL					1752

TOTAL HORAS LIQUIDAS	
MARIANO RAMALHO DE ANDRADE SEGUNDO	1.776
TATIANE PEREIRA DA SILVA	1.752
TOTAL HORAS	3.528

4. CRITÉRIOS PARA ELABORAÇÃO DO PAINT

O PAINT-2022 abrange o período de janeiro a dezembro de 2022. Para o cálculo das horas destinadas a cada ação, consideramos o quantitativo atual de 2 (dois) auditores na equipe e 40 horas semanais.

Os servidores relacionados no Quadro 2 trabalharão 3.528 horas (conforme apuração de horas na tabela 1), durante o exercício.

O PAINT-2022 foi elaborado em observância aos princípios da autonomia técnica, da objetividade e dos objetivos e os riscos das unidades auditadas. Foi levado em consideração também a situação atípica de pandemia global pela qual estamos passando, o que poderá impactar na programação da Audin.

5. AÇÕES QUE COMPÕEM O PAINT/2022

Os trabalhos de avaliação e consultoria selecionados para inclusão no PAINT 2022 partiram de duas origens distintas: (I) selecionadas por força de previsão



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

normativa, e (II) seleção dos trabalhos com base na matriz de riscos.

As demais ações (que não se enquadram como trabalhos de avaliação) foram previstas para realização em 2022 por força de previsão normativa.

5.1 Ações selecionadas por solicitação da Alta Administração

Com fundamento no artigo 5º, I, da IN/CGU nº 09/2018 e item 4.1.5.1, do Manual de Orientações Técnicas, da IN/CGU nº 08/2017, solicitamos manifestação do Reitor quanto à indicação de demanda ao Plano de Auditoria – PAINT 2022 (através de Ofício nº 09/2021/Audin/UFOB), Em resposta ao pedido, por meio do ofício nº 143/2021 GAB/UFOB, o reitor informou nos seguintes termos: *“Cumprimentando-a cordialmente, em atenção ao OFÍCIO Nº 09/2021/Audin/UFOB, que trata da elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna - PAINT 2022, informamos que não há indicação de demanda específica a ser sugerida pela Reitoria, de forma que manifestamos ciência de que o documento será elaborado de acordo com a avaliação de riscos, como determina a legislação vigente”*.

Portanto, não há para o exercício 2022 indicação de demanda pela gestão, a ser inserida no PAINT.

5.2 Ações de avaliação e outras (que não se enquadram como avaliação) selecionadas por determinação normativa

O quadro 3 demonstra as atividades de caráter contínuo a serem realizadas pela Auditoria Interna da UFOB no decorrer do ano de 2022.

Quadro 4 - Ações selecionadas por determinação normativa

ITEM	AÇÃO	FUNDAMENTO	OBJETIVO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
1	Acompanhamento e Comunicação periódica do desempenho da Auditoria Interna à gestão	Art. 14, caput e §1º, da IN/CGU nº 09/2018; item 4.1.5.8, do MOT-atividade de IN/CGU nº 08/2017; itens 103 e 104 da IN/CGU nº 03/2017	Analisar as ações realizadas, não realizadas, realizadas sem previsão, verificando o cumprimento ou não do que fora inicialmente planejado e Comunicação semestral à gestão.	Janeiro a Dezembro



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

2	Acompanhamento das recomendações e solicitações da CGU e sistema E-aud.	Art. 22 IN CGU nº 9, de 09 de 2018	Acompanhar o atendimento das recomendações emitidas pela CGU no sistema E-aud e a implantação do Plano de Providências Permanente, junto aos setores auditados, evitando o não atendimento das recomendações	Janeiro a Dezembro
3	Acompanhamento das determinações e solicitações do TCU - sistema CONECTA-TCU	Art. 22 IN CGU nº 9, de 09 de 2018	Acompanhamento do atendimento aos Acórdãos e Diligências do TCU, evitando a não implementação pelos setores envolvidos e a imputação de penalidade aos gestores. Gestão do sistema CONECTA-TCU	Janeiro a Dezembro
4	Elaboração do parecer sobre a prestação de contas Anual da entidade	IN CGU nº 05/2021	Emitir Parecer sobre com base nos trabalhos de auditorias individuais previstos e executados no âmbito do PAINT, sobre a adequação dos processos de governança, gestão de riscos e controles internos instituídos pela entidade.	Janeiro a maio
5	Monitoramento de recomendações da própria unidade - não implementadas	Artigo 5º, IV, da IN/CGU nº 09/2018 e item 4.1.5.5, do MOT - IN/CGU nº 08/2017; itens 176 a 181 da IN/CGU nº03/2017	Estabelecer a forma e a frequência do monitoramento das recomendações emitidas em trabalhos anteriores, com base nos riscos envolvidos e na complexidade do objeto da recomendação. Acompanhar as recomendações emitidas e publicar o PPP da Unidade, na página da Audin.	Janeiro a Dezembro
6	Elaboração do plano de auditoria Interna do exercício subsequente – PAINT-2023	IN CGU nº 5, de 27/08/2021	O PAINT/2022 contemplará a seleção dos trabalhos prioritários a serem desenvolvidos pela Audin no exercício de 2023, em observância à legislação e aos normativos vigentes	Novembro
7	Elaboração do Relatório Anual de Atividades de	IN CGU nº 5, de 27/08/2021	O RAIN/2021 contemplará as informações referentes ao desempenho das atividades previstas no PAINT/2021.	Janeiro a março



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

Auditoria RAIN/2021	–				
8	Orientação e consultoria	IN SFC nº 03, de 2017	Assessorar e orientar a alta administração e as unidades com a emissão de orientações, pareceres para melhoria dos controles, cumprimento da legislação e auxiliar na tomada de decisão	Janeiro a Dezembro	
9	Implementar o programa de gestão de melhoria da qualidade da auditoria interna	Art. 5 IN CGU nº 9, de 09 de 2018	Implementar o programa que contemple toda a atividade de auditoria interna governamental, desde o seu gerenciamento até o monitoramento das recomendações emitidas.	Janeiro a Dezembro	
10	Elaboração do Manual de auditoria Interna	Resolução 01/2020 CNR UFOB – Regimento interno da auditoria	Elaborar manual que preveja a metodologia para execução dos trabalhos de auditoria interna, de forma sistematizada e padronizada	Janeiro a Dezembro	

5.3 Ações de avaliação selecionadas pela análise dos riscos inerentes aos processos

Os trabalhos a serem executados pela Auditoria Interna com base na avaliação de riscos foram selecionados a partir da matriz de riscos elaborada para o PAINT 2021, tendo em vista que não houve mudanças significativas no âmbito da universidade e naquele exercício não foi possível selecionar todas as ações.

5.3.1 Matriz de Riscos

A matriz de riscos (apêndice A) foi elaborada com auxílio dos gestores da UFOB, a partir da metodologia constante no Apêndice B desse documento. Tendo em vista que a UFOB não elaborou ainda a matriz de riscos institucional, a Audin elaborou uma matriz, para subsidiar a construção do PAINT. Desta matriz, destacamos os processos com maiores riscos, que foram selecionados no exercício 2022, o que pode ser demonstrado no quadro nº 4, em ordem decrescente de Risco.

Tabela 2 - Índice de Risco atribuído aos processos/subprocessos



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

ordem	Área/Processos/Subprocessos	pontuação
80	Administração de Infraestrutura de TIC	12,7
84	Política de segurança da informação	12,7
13	Permanência e Evasão	12,5
38	Ingresso do Servidor	11,0
57	Acúmulos de cargos	10,9
47	Controle de frequência	10,8
66	Inventário de bens móveis	10,6
35	Programas, convênios e projetos de concessão de benefícios e auxílios aos discentes	10,6
85	Padrões de uso de infraestrutura e serviços de tecnologia da informação e comunicação;	10,5
91	Contratos de obras e serviços	10,5
11	Ingresso (admissão) na graduação -	10,3
75	Obras	10,2
15	Programas de Pesquisas	10,1
74	Conservação e manutenção de espaços físicos	10,1
34	Normatização e Regulamentação	10,0
93	Compras	10,0
37	Apoio psicopedagógico	10,0
73	Acessibilidade	9,9
33	Restaurante Universitário	9,9
95	Correição	9,9
60	Gestão orçamentária (programação orçamentária, execução orçamentária)	9,7
87	Registros acadêmicos	9,7
21	Bolsas e Auxílios	9,7
1	Planejamento acadêmico	9,6
81	Administração de Bancos de dados	9,6
14	Normatização e Regulamentação	9,6
23	Atuação docente	9,5
94	Licitações	9,5
16	Projetos de Pesquisa	9,5
86	Diplomas	9,4
36	Inclusão sócio educacional e digital	9,3
22	Ingresso - pós graduação	9,3
9	Programas de articulação com a educação básica	9,2
97	Controles internos	9,2
98	Gerenciamento de riscos e integridade	9,1



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

62	Gestão Financeira (programação financeira, execução financeira, receita, despesa, demonstração contábil)	9,1
77	Transparência	9,1
96	Normatização e Regulamentação	9,0
20	Prestação de contas de projeto de pesquisa	9,0
52	Saúde Ocupacional	9,0
19	Ética em pesquisa	9,0
48	Movimentação de pessoal	8,8
83	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC)	8,7
76	Tratamento de Denúncias	8,7
27	Prestação de contas e relatórios	8,6
49	Licença e afastamentos	8,6
82	Desenvolvimento e controle de sistemas informatizados	8,6
12	Ingresso (seleção) na graduação	8,6
4	Gestão do curso de graduação	8,6
24	Planejamento/execução da atividade extensionista	8,5
10	Convênios e contratos para estágios	8,5
68	Manutenção e conservação de bens móveis	8,5
90	Gestão de frota	8,5
17	Iniciação Científica	8,5
72	Adesão a critérios de sustentabilidade	8,5
51	Vacância de Cargo	8,5
39	Treinamento e Aperfeiçoamento	8,4
56	Tecnologia da Informação	8,4
92	Contratos de concessão ou permissão	8,4
25	Avaliação de propostas extensionistas	8,4
88	Aquisição de bens e serviços	8,4
2	Projetos pedagógicos dos cursos de graduação	8,4
100	Controles bibliográficos	8,4
26	Acesso aos cursos e eventos	8,3
29	Gestão de bolsas	8,3
59	Receitas Próprias	8,3
65	Restos a pagar	8,3
70	Gestão de imóveis	8,3
71	Registro Imobiliário	8,3
5	Formação docente continuada	8,2
41	Obrigações judiciais	8,2
53	Aposentadoria	8,2
78	Serviço de Informação ao cidadão	8,1
79	Controles de bens de tecnologia	8,0
99	Regulamentação e normatização	8,0



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

42	Indenizações	8,0
67	Gerenciamento de estoque de material de consumo	8,0
61	Operações bancárias	7,9
43	Avaliação de desempenho	7,9
6	Programas de iniciação à docência	7,9
28	Difusão e divulgação de produtos de Extensão	7,9
63	Suprimento de fundos/Cartão de Pagamento	7,9
3	Avaliação interna de curso	7,8
89	Normatização e Regulamentação	7,8
69	Inventário de bens imóveis	7,8
31	Parcerias interinstitucionais e internacionais	7,7
58	Recrutamento e seleção	7,7
18	Transferência e Inovação Tecnológica (patentes dentre outros)	7,7
30	Creditação da Extensão	7,7
64	Diárias e Passagens	7,6
7	Programas de mobilidade	7,6
8	Programas de formação complementar	7,4
32	Avaliação da Extensão	7,3
44	Gratificações	7,2
50	Cargos e Funções	7,1
45	Incentivos funcionais	7,0
46	Evolução funcional	7,0
40	Adicionais	7,0
54	Pensão	6,6
55	Seguridade	6,6

Fonte: Elaboração própria

5.3.2 A avaliação da maturidade da gestão de riscos institucional

A avaliação da maturidade da gestão de riscos da UFOB (apêndice C) foi realizada pela Audin, no intuito de ampliar a análise realizada para o PAINT do exercício de 2022, com base na Matriz de avaliação da maturidade da gestão de riscos, metodologia da Controladoria Geral da União – CGU.

Observou-se alguns progressos na gestão de riscos, como a criação do Comitê (contudo ainda não está em pleno funcionamento) a implantação da Diretoria de Governança, Riscos e Conformidades, a aprovação do plano de Integridade. Contudo, ainda há muito por se fazer, tendo em vista que a Instituição atingiu a média geral 1(um), classificada como inicial, conforme apêndice C.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

5.3.3 Áreas a serem auditadas no PAINT 2022 – Ações de avaliação selecionadas com base na Avaliação de Riscos

Após a classificação em ordem decrescente do grau de risco de cada área foi possível selecionar as áreas que apresentam maior grau de risco, e, por fim, elaborar o PAINT com a indicação dos macroprocessos a serem auditados. Dos resultados da matriz de riscos foram identificadas 4 ações a serem desenvolvidas, em consonância à capacidade da equipe técnica.

Tabela 3 - Processos de Risco muito alto e alto

ordem	Macroprocessos	Área/Processos/Subprocessos	Avaliação de riscos	Situação/Justificativa
80	Tecnologia da Informação e Comunicação	Administração de Infraestrutura de TIC	12,7	Ação selecionada no Paint 2021
84	Tecnologia da Informação e Comunicação	Política de segurança da informação	12,7	Ação contemplada na macroação Infraestrutura de TIC selecionada no Paint 2021
13	Ensino	Permanência e Evasão	12,5	Ação selecionada no Paint 2021
38	Gestão de Pessoas	Ingresso do Servidor	11,0	Ação selecionada no Paint 2021
57	Gestão de Pessoas	Acúmulos de cargos	10,9	Ação selecionada no Paint 2020
47	Gestão de Pessoas	Controle de frequência	10,8	Ação selecionada no Paint 2020
66	Gestão Patrimonial e de Infraestrutura	Inventário de bens móveis	10,6	Ação selecionada no Paint 2021 (inventário de TIC)
35	Assistência Estudantil	Programas, convênios e projetos de concessão de benefícios e auxílios aos discentes	10,6	Ação selecionada no Paint 2020
85	Tecnologia da Informação e Comunicação	Padrões de uso de infraestrutura e serviços de tecnologia da informação e comunicação;	10,5	Subprocesso contemplado na ação Infraestrutura de TIC selecionada no Paint 2021
91	Gestão administrativa	Contratos de obras e serviços	10,5	Ação selecionada no Paint 2019
11	Ensino	Ingresso (admissão) na graduação -	10,3	Selecionado para 2022
75	Gestão Patrimonial e de Infraestrutura	Obras	10,2	Ação não selecionada para 2022 em virtude da capacidade técnica da equipe Audin
15	Pesquisa	Programas de Pesquisas	10,1	Selecionado para 2022



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

74	Gestão Patrimonial e de Infraestrutura	Conservação e manutenção de espaços físicos	10,1	Ação não selecionada para 2022 em virtude da capacidade técnica da equipe da Audin e pela relevância e impacto de outras ações, que estão alinhadas ao planejamento institucional
34	Assistência Estudantil	Normatização e Regulamentação	10,0	Subprocesso selecionado no Paint 2020 na ação PNAES - Assistência Estudantil
93	Gestão administrativa	Compras	10,0	Ação selecionada no Paint 2019
37	Assistência Estudantil	Apoio psicopedagógico	10,0	Subprocesso selecionado no Paint 2020 na ação PNAES - Assistência Estudantil bem como na ação Evasão discente em 2021
73	Gestão Patrimonial e de Infraestrutura	Acessibilidade	9,9	Selecionado para 2022
33	Assistência Estudantil	Restaurante Universitário	9,9	Ação selecionada no Paint 2021
95	Governança	Correição	9,9	Selecionado para 2022

Para seleção das ações para o exercício 2022, consideramos a incerteza que permeia o próximo ano e a possibilidade de continuidade de isolamento social e trabalho remoto, a capacidade técnica e a possibilidade de alteração na equipe Audin. No quadro abaixo, relacionamos as ações selecionadas em razão do risco associado:

Tabela 4 - Ações de Avaliação selecionadas com base na Matriz de Riscos

ORDEM	MACROPROCESSO	PROCESSO/ÁREA	RESPONSÁVEL	RISCO
11	Ensino	Ingresso (admissão) na graduação -	PROGRAD/SA	10,3
15	Pesquisa	Programas de Pesquisas	PROPGP	10,1
73	Gestão Patrimonial e de Infraestrutura	Acessibilidade	PROPLAN	9,9
95	Governança	Correição	DGRC	9,9

5.4 Ações de auditoria previstas para 2022 – Quadro geral

Abaixo relacionamos todas as ações previstas para serem desenvolvidas no exercício 2022 pela unidade de auditoria, com a destinação de horas para cada atividade:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

Quadro 5 - Ações previstas para 2022 - Quadro Geral

AÇÕES DE AVALIAÇÃO - SELECIONADAS COM BASE NA AVALIAÇÃO DE RISCOS				
Nº	AÇÃO	OBJETIVO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	HORAS /RECURSOS HUMANOS
1	Ingresso (admissão) na graduação -	Avaliar os mecanismos de controle na admissão e a conformidade com as normas vigentes.	março a maio	420
2	Programas de Pesquisas	Analisar a consistência dos editais e das concessões de bolsas, a conformidade com a legislação, os controles existentes e a eficácia na aplicação dos recursos.	junho a dezembro	420
3	Acessibilidade	Analisar o cumprimento dos requisitos de acessibilidade nos espaços físicos e virtuais da UFOB e o atendimento da legislação vigente.	março a junho	400
4	Correição	Analisar o atendimento e conformidade das demandas disciplinares em atendimento das normas.	julho a dezembro	420
CAPACITAÇÃO DOS AUDITORES				
Nº	AÇÃO	OBJETIVO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	RECURSOS HUMANOS
5	Capacitação dos servidores do Setor	Capacitar os servidores e qualificar os trabalhos desempenhados pela Audin.	Janeiro a Dezembro	300
AÇÕES SELECIONADAS POR DETERMINAÇÃO NORMATIVA - MONITORAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES				
	AÇÃO	OBJETIVO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	RECURSOS HUMANOS
6	Acompanhamento das recomendações e solicitações da CGU e sistema E-aud.	Acompanhar o atendimento das recomendações emitidas pela CGU no sistema E-aud e a implantação do Plano de Providências Permanente, junto aos setores auditados evitando o não atendimento das recomendações	janeiro a dezembro	80
7	Monitoramento de recomendações da própria unidade - não implementadas	Estabelecer a forma e a frequência do monitoramento das recomendações emitidas em trabalhos anteriores com base nos riscos envolvidos e na complexidade do objeto da recomendação. Acompanhar as recomendações emitidas e publicar o PPP da Unidade, na página da Audin.	janeiro a dezembro	60
GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE				
	AÇÃO	OBJETIVO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	RECURSOS HUMANOS
8	Implantar o programa de gestão de melhoria da qualidade da auditoria interna - PGMQ	Implantar o programa contemplando toda a atividade de auditoria interna governamental, desde o seu gerenciamento até o monitoramento das recomendações emitidas.	janeiro a dezembro	180



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

GESTÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA				
Nº	AÇÃO	OBJETIVO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	RECURSOS HUMANOS
9	Acompanhamento e comunicação semestral à gestão do desempenho da atividade de Auditoria Interna	Analisar as ações realizadas, não realizadas, realizadas sem previsão, verificando o cumprimento ou não do que fora inicialmente planejado e Comunicação Semestral à gestão	janeiro a dezembro	40
10	Elaboração do plano de auditoria Interna do exercício subsequente – PAINT-2023	O PAINT/2023 contemplará a seleção dos trabalhos prioritários a serem desenvolvidos pela Audin no exercício de 2023, em observância à legislação e aos normativos vigentes	outubro a novembro	180
11	Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria – RAIN/2021	O RAIN/2021 contemplará as informações referentes ao desempenho das atividades previstas no PAINT/2021.	janeiro a março	180
12	Elaboração do Manual de auditoria Interna	Elaborar manual que preveja a metodologia para execução dos trabalhos de auditoria interna, de forma sistematizada e padronizada	janeiro a dezembro	288
13	Gestão da unidade de auditoria interna	Gerir a unidade e planejar e padronizar os processos e procedimentos	janeiro a dezembro	80
LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES PARA ÓRGÃOS DE CONTROLE INTERNO E EXTERNO				
Nº	AÇÃO	OBJETIVO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	RECURSOS HUMANOS
14	Acompanhamento das determinações e solicitações do Tribunal de Contas da União - sistema CONECTA-TCU	Acompanhamento do atendimento aos Acórdãos e Diligências do TCU evitando a não implementação pelos setores envolvidos e a imputação de penalidade aos gestores. Gestão do sistema CONECTA-TCU	janeiro a dezembro	80
15	Interlocução entre a UFOB e os Órgãos de controle	Realizar a interlocução entre a UFOB e os órgãos de controle, na prestação de informações e assessoramento às unidades na elaboração das respostas.	janeiro a dezembro	40
RESERVA TÉCNICA				
Nº	AÇÃO	OBJETIVO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	RECURSOS HUMANOS
16	Reserva Técnica	Indicação do tratamento de demandas urgentes e não inseridas previamente no planejamento da unidade	janeiro a dezembro	200
OUTROS - OBRIGAÇÃO NORMATIVA				



AUDITORIA INTERNA

Nº	AÇÃO	OBJETIVO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	RECURSOS
17	Elaboração do parecer sobre a prestação de contas anual da entidade	Emitir Parecer sobre com base nos trabalhos de auditorias individuais previstos e executados no âmbito do PAINT, sobre a adequação dos processos de governança, gestão de riscos e controles internos instituídos pela entidade	janeiro a maio	120
18	Orientação e consultoria	Assessorar e orientar a alta administração e as unidades com a emissão de orientações, pareceres para melhoria dos controles, cumprimento da legislação e auxiliar na tomada de decisão	janeiro a dezembro	40
TOTAL HORAS				3528

6. ATIVIDADES DE MONITORAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES EMITIDAS EM TRABALHOS ANTERIORES E AINDA NÃO IMPLEMENTADAS PELA UNIDADE AUDITADA

A unidade de auditoria foi criada recentemente (dezembro de 2019) e foram emitidas poucas recomendações para as unidades administrativas. Ainda assim, mantemos o Plano de Providências Permanentes atualizado (na página da Audin em <https://ufob.edu.br/a-ufob/estrutura/audin>) com as recomendações emitidas nos exercícios 2020 e 2021.

7. ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS PARA FINS DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE DA ATIVIDADE DA AUDITORIA INTERNA - PGMQ

O Regimento Interno da unidade de Auditoria, aprovado em outubro de 2020, determina em seu capítulo VII a instituição do Programa de Gestão da Melhoria da Qualidade- PGMQ e dispõe sobre suas diretrizes. No exercício 2021 elaboramos e submetemos à aprovação do Conselho Superior o PGMQ da Audin/UFOB, que segue em tramite interno para aprovação. Para o exercício 2022 planejamos a implantação e execução do programa, incluindo a realização de avaliações internas de qualidade, bem como as seguintes atividade previstas em cronograma no PGMQ:

Quadro 6 - Ações previstas no PGMQ para o exercício 2022



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

nº	Ação	Escopo	Cronograma
1	Normalizar e Padronizar os procedimentos e os papéis de trabalho da Auditoria Interna	1.1. Elaboração e aprovação do Manual da AUDIN.	Dezembro de 2022
2	Mapear os processos da Audin	2.1. Mapeamento dos principais processos da Audin	Dezembro de 2022
7	Levantamento das competências e das necessidades de capacitação da equipe	7.1. Devem ser levantadas as competências de cada um dos membros da equipe, de acordo com sua formação e capacitações realizadas. Também devem ser identificadas as fragilidades em competências necessárias para a plena execução de auditorias nas diversas áreas auditáveis da instituição, em janeiro de cada ano de acordo com o PAINT do exercício.	Março de 2022

Fonte: PGMQ da Audin UFOB (selecionadas ações referentes 2022 e mantida a mesma formatação).

8. INDICAÇÃO DO TRATAMENTO DAS DEMANDAS EXTRAORDINÁRIAS RECEBIDAS PELA AUDITORIA INTERNA DURANTE A REALIZAÇÃO DO PAINT

Outros trabalhos de avaliação, além dos previstos na matriz de risco poderão ser realizados no decorrer do exercício, a pedido dos órgãos de controle ou da alta administração. Também poderão ser objeto de auditoria as avaliações pontuais sobre assuntos não priorizados na matriz de riscos e que forem objeto de consulta, denúncia, monitoramento de recomendações da Auditoria Interna ou dos órgãos de controle externo, do Ministério Público, do Poder Judiciário ou de Órgãos de Fiscalização. O PAINT apresenta horas destinadas à reserva técnica, que devem ser destinadas a atender tais demandas.

Caso não haja tempo hábil para a execução de todos os trabalhos planejados, serão priorizados aqueles que apresentem maiores riscos para os objetivos institucionais, cujas justificativas deverão ser registradas no Relatório Anual da Auditoria Interna.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

9. PREMISSAS, RESTRIÇÕES E RISCOS ASSOCIADOS AO PLANO DE AUDITORIA INTERNA

No tocante aos riscos relacionados à execução do PAINT, destaca-se o tamanho da equipe de Auditoria, sendo que qualquer desfalque compromete seriamente a execução deste plano. Há possibilidade de alteração na composição da equipe (redistribuição de um servidor e posse de um novo) esse risco também foi considerado na seleção das ações.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este plano contempla a previsão para a realização de 18 ações para o exercício 2022 e foi elaborado em observância aos normativos vigentes. O planejamento operacional dos trabalhos, com a definição dos objetivos específicos, escopo, prazo, questões de auditoria e alocação de recursos, será elaborado pelo auditor responsável por cada ação ao longo da execução do PAINT/2022 e devidamente aprovado pela responsável pela unidade de Auditoria.

Tatiane Pereira da Silva

Auditora Chefe

**Apêndice A – Matriz de riscos**

Macroprocesso	Ordem	Área/Processos/Subprocessos	Responsável	Riscos Associados	Probabilidade (P)	Impacto (I)	Soma P e I (S)	Criticidade	Avaliação de riscos = S+M
Ensino	1	Planejamento acadêmico	PROGRAD	Planejamento inadequado; Ausência de normatização; Não cumprimento dos prazos estabelecidos.	2,6	3,6	6,1	3,5	9,6
	2	Projetos pedagógicos dos cursos de graduação	PROGRAD	Inexistência de projeto pedagógico; Projeto não aprovado; projeto inadequado, desatualizado.	1,7	3,4	5,1	3,3	8,4
	3	Avaliação interna de curso	PROGRAD	Ausência de avaliação de curso; não divulgação dos resultados da avaliação; Cursos avaliados com notas muito baixas;	2,2	2,5	4,7	3,1	7,8
	4	Gestão do curso de graduação	PROGRAD	Cursos com grade inadequada; pouca demanda de alunos; avaliação de curso com índice baixo; Preenchimento indevido ou intempestivo dos dados relativos às notas, ao conteúdo e a frequência dos estudantes.	1,9	3,4	5,3	3,3	8,6
	5	Formação docente continuada	PROGRAD	Necessidade de regulamentação das atividades docentes; distribuição não equivalente ao tripé ensino, pesquisa e extensão;	2,1	2,4	4,6	3,7	8,2
	6	Programas de iniciação à docência	PROGRAD	Inaptidão do docente; ausência de planejamento dos programas; prestação de contas insuficiente.	2,1	2,8	4,9	3	7,9



	7	Programas de mobilidade	PROGRAD	Descumprimento dos requisitos e prazos; poucas instituições com adesão; Ausência de normatização; Inexistência de Plano de Estudo elaborado pelo discente.	2,1	2,3	4,4	3,1	7,6
	8	Programas de formação complementar	PROGRAD	Ausência de normatização, Divulgação ineficiente do programa; Critérios de seleção inadequados.	1,9	2,2	4,1	3,3	7,4
	9	Programas de articulação com a educação básica	PROGRAD	Fragilidades na articulação; Ausência de monitoramento e avaliação; baixa adesão aos programas.	2,1	4	6,1	3,1	9,2
	10	Convênios e contratos para estágios	PROGRAD	Ausência de gestão de estágio; dificuldade na relação com as instituições concedentes; ausência de fluxograma do processo de estágio; irregularidades em editais internos;	2,3	3,4	5,6	2,9	8,5
	11	Ingresso (admissão) na graduação -	PROGRAD	Ausência de mecanismos de controle na admissão; descumprimento dos requisitos; baixa demanda	2,2	5	7,2	3,1	10,3
	12	Ingresso (seleção) na graduação	PROGRAD	Inexistência de controles sobre as cotas, baixa demanda nos cursos; política não estabelecida; ausência de ações afirmativas	2,2	3,3	5,5	3,1	8,6
	13	Permanência e Evasão	PROGRAD	Ineficácia das ações afirmativas; custo elevado de turmas; Insuficiência de ações relacionadas aos problemas de aprendizagem; Acompanhamento psicopedagógico ineficiente.	4,1	5	9,1	3,4	12,5
Pesquisa	14	Normatização e Regulamentação	PROPGP	Ausência de normas e regulamento; Inobservância às normas e aos regulamentos.	2,3	4	6,3	3,3	9,6
	15	Programas de Pesquisas	PROPGP	Desinteresse ou insuficiência do corpo docente; Inconsistências no edital; Relação de parentesco direta entre orientador e orientado; insuficiência orçamentária.	3	4	7	3,1	10,1



16	Projetos de Pesquisa	PROPGP	Não atendimento aos prazos para elaboração e envio de propostas; ausência de critérios para concessão de bolsas	2,2	4	6,2	3,3	9,5
17	Iniciação Científica	PROPGP	Desempenho acadêmico insuficiente; Acompanhamento institucional inadequado, não apresentação dos relatórios	2,4	2,9	5,3	3,1	8,5
18	Transferência e Inovação Tecnológica (patentes dentre outros)	SITDR	Ausência de parcerias para desenvolvimento de tecnologias geradas internamente; Ausência de licenciamento visando a proteção da propriedade intelectual.	1,8	2,8	4,6	3,1	7,7
19	Ética em pesquisa	PROPGP	Ausência de promoção do conhecimento da conduta ética junto ao público alvo; Dificuldades na interlocução com as pessoas/setor envolvidos.	2,1	3,4	5,6	3,4	9
20	Prestação de contas de projeto de pesquisa	PROPGP	Prestação de contas em desconformidade com o edital; Não atendimento aos prazos definidos; Ausência de prestação de contas.	2,2	3,4	5,6	3,4	9
21	Bolsas e Auxílios	PROPGP	Inexistência de programa de gerenciamento de bolsas; Inexistência de relatório de acompanhamento dos bolsistas; acumulação de bolsas indevidamente; Ausência; descumprimento dos critérios de pagamento.	2,4	3,8	6,1	3,5	9,7
22	Ingresso - pós graduação	PROPGP	Fragilidade do processo seletivo; Falta de publicação do processo seletivo; Baixa oferta de cursos.	2,5	3,6	6,1	3,1	9,3
23	Atuação docente	PROPGP	Ausência de avaliação de desempenho do corpo docente da instituição; Fragilidades no controle e acompanhamento em relação a carga horária do professor	2,7	3,3	6	3,5	9,5



Extensão	24	Planejamento/execução da atividade extensionista	PROEC	Ausência de recursos para realizar eventos; Fragilidades no controle e acompanhamento das atividades realizadas; Atividades irrelevantes; baixa demanda.	2,3	3	5,3	3,3	8,5
	25	Avaliação de propostas extensionistas	PROEC	Critérios de avaliação indefinidos; Ausência de comissão avaliadora; Avaliação inadequada; Inviabilidade técnica.	2	3	5	3,4	8,4
	26	Acesso aos cursos e eventos	PROEC	Pouca divulgação junto à sociedade; Falhas no edital.	2,2	2,6	4,8	3,5	8,3
	27	Prestação de contas e relatórios	PROEC	Ausência de acompanhamento institucional dos resultados; Prestação de contas em desacordo aos requisitos do edital; relatório final, sem comprovação do resultado	2	3,1	5,1	3,5	8,6
	28	Difusão e divulgação de produtos de Extensão	PROEC	Inexistência de divulgação em página oficial da UFOB; Divulgação nem desconformidade com o projeto aprovado.	2	2,3	4,3	3,5	7,9
	29	Gestão de bolsas	PROEC	Inexistência de recursos; irregularidades na concessão; Solicitação de cadastro de bolsista fora do prazo; Gerenciamento inadequado.	2,1	2,6	4,8	3,5	8,3
	30	Acreditação da Extensão	PROEC	Não cumprimento dos 10% da carga horária do curso de graduação em de atividades extensão; controles eficientes	1,5	2,6	4,1	3,5	7,7
	31	Parcerias interinstitucionais e internacionais	PROEC	Não realização de parcerias; Não oficialização das parcerias por meio de documentos (convênios, contratos, acordos de cooperação ou outros documentos relacionados).	2	2,3	4,3	3,4	7,7
	32	Avaliação da Extensão	PROEC	Utilização de indicadores não efetivos para avaliação da Extensão Universitária; Não divulgação do resultado da avaliação.	1,5	2,4	3,9	3,4	7,3



Assistência Estudantil	33	Restaurante Universitário	SAE	Inexistência de controle de frequência dos beneficiários; Fiscalização de contratos insuficiente; Ausência de monitoramento na área de produção, desperdícios.	2,8	3,6	6,4	3,5	9,9
	34	Normatização e Regulamentação	SAE	Concessão do benefício sem atender os requisitos legais; ausência de política de concessão de benefícios assistenciais.	3,2	3,7	6,9	3,1	10
	35	Programas, convênios e projetos de concessão de benefícios e auxílios aos discentes	SAE/SACRE S	Não atendimento das demandas; má execução do PNAES; irregularidades da seleção; controles de pagamento de bolsas frágeis; ausência/descumprimento dos critérios para o pagamento de bolsas;	3,5	4,2	7,8	2,9	10,6
	36	Inclusão sócio educacional e digital	SAE/SACRE S	Insuficiência de recursos; fragilidade no suporte digital.	2,8	3,4	6,2	3,1	9,3
	37	Apoio psicopedagógico	SAE/SACRE S	Recursos humanos insuficientes; ausência de ações eficazes de acolhimento,	2,9	3,9	6,8	3,1	10
Gestão de Pessoas	38	Ingresso do Servidor	PROGEP	Fragilidades no edital; Alocação de profissional desalinhada a sua habilidade; Ausência de treinamento;	3,9	4,5	8,4	2,6	11
	39	Treinamento e Aperfeiçoamento	PROGEP	Limitação de recursos para capacitação; não atendimento da demanda; servidores não capacitados; ausência/ fragilidade de controles de acompanhamento da progressão por mérito;	2,7	3,4	6,1	2,3	8,4
	40	Adicionais	PROGEP	Pagamento indevido de adicionais; Inexistência de normas internas ou manuais para concessão.	2,1	2,6	4,7	2,3	7
	41	Obrigações judiciais	PROGEP	Inexistência de controles relativos ao recebimento e cumprimento de demandas judiciais; Ausência de fluxograma de atividade necessário ao cumprimento de decisões judiciais.	2,3	3,5	5,8	2,5	8,2
	42	Indenizações	PROGEP	Fragilidades/ ausência de controles na concessão e manutenção do auxílio transporte, auxílio pré-escolar, auxílio saúde suplementar e auxílio alimentação	3	2,6	5,6	2,3	8



43	Avaliação de desempenho	PROGEP	Avaliação de desempenho realizada de forma parcial; Avaliação não refletir o real desempenho do servidor; Inexistência de avaliação.	2,3	3,4	5,7	2,2	7,9
44	Gratificações	PROGEP	Fragilidades no sistema de Pagamento; Ausência de monitoramento.	2,1	2,9	5	2,2	7,2
45	Incentivos funcionais	PROGEP	Concessão do benefício sem atender os requisitos legais; Ausência de acompanhamento e controle do processo	2,3	2,9	5,2	1,8	7
46	Evolução funcional	PROGEP	Inobservância ao interstício exigido para concessão do benefício; descumprimento dos requisitos para concessão.	2,3	3	5,3	1,7	7
47	Controle de frequência	PROGEP	Sistema digital de controle de ponto ineficiente; Fraude no cumprimento da jornada de trabalho; Não homologação dos pontos pelas chefias.	3,1	5	8,1	2,7	10,8
48	Movimentação de pessoal	PROGEP	Equívocos na composição/autuação dos processos; falhas nos editais de contratação; Falhas em registros do e-pessoal.	2,9	3,6	6,4	2,3	8,8
49	Licença e afastamentos	PROGEP	Controles internos insuficientes para garantir a legalidade dos processos; Ausência de critérios/normas para melhor administrar o direito às Licenças e aos Afastamentos.	2,7	3,6	6,3	2,3	8,6
50	Cargos e Funções	PROGEP	Concessão de cargo ou função a servidor sem a qualificação devida; Imparcialidade no ato de concessão.	2,1	2,8	4,9	2,2	7,1
51	Vacância de Cargo	PROGEP	Intempestividade no ato de concessão de vacância; Retorno ao cargo anteriormente ocupado sem expressa desistência do estágio probatório do cargo ao qual está submetido.	2,6	3,5	6,1	2,3	8,5
52	Saúde Ocupacional	PROGEP	Não realização de exames periódicos; Deficiências no atendimento médico decorrente do quantitativo reduzido de pessoal especializado.	2,9	3,8	6,6	2,3	9



	53	Aposentadoria	PROGEP	Ato concessão e/ou alteração de aposentadoria sem fundamento legal; Registro intempestivo no sistema E-pessoal - TCU;	2	4	6	2,2	8,2
	54	Pensão	PROGEP	Ausência de fluxograma dos processos; Ausência de documentos fundamentais no processo de concessão; Inconsistências nos valores dos benefícios pagos.	1,8	2,6	4,4	2,2	6,6
	55	Seguridade	PROGEP	Desconto indevido do PPS sobre verbas indenizatórias; Recolhimento de Contribuição para o PSS de servidores sem vínculo efetivo com o serviço público federal.	1,9	2,5	4,4	2,2	6,6
	56	Tecnologia da Informação	PROGEP	Ausência de critérios de segurança e uso dos recursos de TI; Níveis de acesso aos sistemas de informática incompatível com o cargo/função.	2,9	3,3	6,2	2,2	8,4
	57	Acúmulos de cargos	PROGEP	Permanência de servidor em acúmulo irregular de cargo; Ausência de comissão para apuração de acumulação irregular de cargos.	4	5	9	1,9	10,9
	58	Recrutamento e seleção	PROGEP	Contratação de pessoal sem levantamento da necessidade; Falhas nos editais de contratação.	2,4	3,1	5,5	2,2	7,7
Gestão Orçamentária e Financeira	59	Receitas Próprias	PROAD/PR OPLAN	Ausência de rotinas e procedimentos para projeção e acompanhamento da arrecadação de receitas próprias; Ausência de controle da emissão de GRU pelas unidades.	2,6	3,1	5,7	2,6	8,3
	60	Gestão orçamentária (programação orçamentária, execução orçamentária)	PROAD/PR OPLAN	Planejamento inconsistente; Descumprimento dos prazos relativos ao planejamento orçamentário; Incerteza quanto ao valor disponibilizado anualmente pelo MEC.	2,9	4,2	7,1	2,6	9,7
	61	Operações bancárias	PROAD	Ausência de controle das ordens bancárias e remessas que foram ou não processadas junto ao banco;	2,3	3,1	5,4	2,5	7,9



	62	Gestão Financeira (programação financeira, execução financeira, receita, despesa, demonstração contábil)	PROAD/PR OPLAN	Priorização de despesas sem justificativa, em detrimento de outras que se encontram em estágio de execução mais avançado; Inversão dos estágios da despesa; Falha nos demonstrativos contábeis.	2,6	4,1	6,7	2,5	9,1
	63	Suprimento de fundos/Cartão de Pagamento	PROAD/PR OPLAN	Inexistência de normativos internos definindo os critérios; Procedimentos de concessão e utilização dos CPGF em desacordo com os ditames da legislação pertinente;	2,1	3,1	5,3	2,6	7,9
	64	Diárias e Passagens	PROAD/REI TORIA	Prestação de contas em desconformidade com a legislação; Aprovação da viagem sem a documentação suficiente e adequada que demonstre o motivo da viagem.	2,7	3,1	5,8	1,8	7,6
	65	Restos a pagar	PROAD/PR OPLAN	Ausência de monitoramento dos recursos inscritos em restos a pagar; ausência de controle sobre recursos existentes para cobrir os restos; lançamentos incorretos.	2,7	3	5,7	2,6	8,3
Gestão Patrimonial e de Infraestrutura	66	Inventário de bens móveis	PROAD	Não contabilização da depreciação para baixa do bem; Inventário não condiz com a realidade da instituição	2,8	5	7,8	2,9	10,6
	67	Gerenciamento de estoque de material de consumo	PROAD	Armazenamento inadequado; Ausência de sistema anti-incêndio; Fragilidade no controle de entrada e saída de material.	2,1	3,1	5,2	2,7	8
	68	Manutenção e conservação de bens móveis	PROAD	Manutenção ineficiente; Interrupção das atividades institucionais; Falta de mão de obra suficiente para atender a demanda.	2,4	3,1	5,5	3	8,5
	69	Inventário de bens imóveis	PROAD	Inexistência de inventário; Ausência de reavaliação do bem imóvel.	2,4	2,4	4,8	3	7,8
	70	Gestão de imóveis	PROAD	Imóveis defasados; Ausência de gestão; Equívocos nos registros; Gestão ineficiente; Ocupações irregulares de espaços físicos.	2	3,1	5,1	3,1	8,3



	71	Registro Imobiliário	PROAD	Inexistência de normas e procedimentos para transferência de bens; Ausência de definição de responsabilidade;	2,1	3	5,1	3,1	8,3
	72	Adesão a critérios de sustentabilidade	PROAD/PR OPLAN	Projeto arquitetônico não executado de forma fiel ao planejado; Não observância aos critérios de sustentabilidade.	2,7	2,7	5,3	3,1	8,5
	73	Acessibilidade	PROAD/PR OPLAN	Ausência do Diagnóstico de acessibilidade; descumprimento dos requisitos de acessibilidade	3,1	3,3	6,4	3,5	9,9
	74	Conservação e manutenção de espaços físicos	PROAD	Espaços sem a devida manutenção; Equipe de manutenção reduzida para atender a demanda. Espaço físico sem aproveitamento ou aproveitado de forma inadequada.	3,1	4	7,1	3	10,1
	75	Obras	PROAD/PR OPLAN	Embargo às obras; erros nos orçamentos das obras; Abandono da obra por parte da empresa contratada.	3,4	3,7	7,1	3,1	10,2
Ouvidoria e Transparência	76	Tratamento de Denúncias	OUVIDORIA	Inexistência de setor específico para apuração e aplicação de sanções administrativas; Denúncias arquivadas sem devida apuração.	2,3	3,7	6	2,7	8,7
	77	Transparência	OUVIDORIA	Limitações no fornecimento de informações produzidas ou custodiadas.	2,5	3,7	6,2	2,9	9,1
	78	Serviço de Informação ao cidadão	OUVIDORIA	Processos com tramitações fora do prazo; Carência de recursos humanos para proceder os registros dos atendimentos.	2,3	3,2	5,5	2,6	8,1
Tecnologia da Informação e Comunicação	79	Controles de bens de tecnologia	PROTIC	Fragilidades sobre controles de bens; Ineficiência do sistema eletrônico de controle; Ausência e responsabilização sobre perda de bens.	2,2	3,3	5,6	2,5	8
	80	Administração de Infraestrutura de TIC	PROTIC	Contratos antieconômicos; Fragilidade na disponibilidade de serviços e manutenção dos bens de TI; Bens de informática defasados.	5	5	10	2,7	12,7



	81	Administração de Bancos de dados	PROTIC	Data center inadequado decorrente de uma infraestrutura improvisada; Risco de perda de dados acadêmicos.	2,9	4	6,9	2,7	9,6
	82	Desenvolvimento e controle de sistemas informatizados	PROTIC	Ausência de ações voltadas ao controle e desenvolvimento de sistemas; Insuficiência de recursos humanos.	2,6	3,5	6,1	2,5	8,6
	83	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC)	PROTIC	Elaboração do documento dissociado da realidade da instituição; Não alcançar os objetivos estabelecidos.	2,3	3,6	5,9	2,9	8,7
	84	Política de segurança da informação	PROTIC	Não implementar política de segurança da informação; Comprometimento de dados importantes para o desenvolvimento das atividades institucionais.	5	5	10	2,7	12,7
	85	Padrões de uso de infraestrutura e serviços de tecnologia da informação e comunicação;	PROTIC	Falta de pessoal suficiente para atender a demanda da instituição; Uso inadequado dos serviços de TI; Falta de instrução à servidores sobre o uso correto dos serviços.	4	4	8	2,5	10,5
Gestão de suporte acadêmico	86	Diplomas	SA.	Fraude ou erro na emissão de diplomas; Morosidade para emissão do diploma; fragilidade na guarda do papel destinado à impressão	2,3	3,4	5,8	3,7	9,4
	87	Registros acadêmicos	SA.	Lançamento ou arquivamento de documentação incompleta ou inadequada; Curso não regularizado.	2,5	3,8	6,3	3,4	9,7
Gestão administrativa	88	Aquisição de bens e serviços	PROAD	Ausência de orçamentos ou processo licitatório; Não otimização dos recursos; fragilidades no processo licitatório	2,5	3,6	6,2	2,2	8,4
	89	Normatização e Regulamentação	PROAD/REI TORIA	Ausência de padronização e normatização de procedimentos e processos	2,2	3,2	5,4	2,3	7,8



	90	Gestão de frota	PROAD	Ausência de vistoria para atestar as condições dos veículos; Ausência de monitoramento da capacidade física ou psicológica dos motoristas; Abastecimento indevido.	2,1	3,1	5,2	3,3	8,5
	91	Contratos de obras e serviços	PROAD	Inviabilidade na execução contratual; Descumprimento de cláusulas contratuais; Falhas na fiscalização.	2,6	5	7,6	2,9	10,5
	92	Contratos de concessão ou permissão	PROAD	Ausência de gestão de contratos; Ausência de imparcialidade ou, quando o caso, aderência à modalidade de licitação indevida.	2,4	3,1	5,6	2,9	8,4
	93	Compras	PROAD	Ausência de normativos e padronização; Recebimento de materiais em desacordo com o conteúdo da licitação; Não observância aos critérios da fase de liquidação da despesa.	2,8	5	7,8	2,2	10
	94	Licitações	PROAD	Contratação de licitante com pendência fiscal e/ou impedimento de contratar; Não observância a modalidade correta de licitação; compra indevida por dispensa ou inexigibilidade.	2,7	5	7,7	1,8	9,5
Governança	95	Correição	DGRC	Inexistência de órgão de correição; demandas disciplinares não atendidas; não abertura de PAD quando necessário.	2,6	3,6	6,3	3,7	9,9
	96	Normatização e Regulamentação	DGRC	Ausência de normativos internos; inexistência de ações voltadas à gestão de riscos, governanças; ausência de mapeamento de processos	2,3	3,6	5,9	3,1	9
	97	Controles internos	DGRC	Deficiências nos controles existentes nos processos, atividades e fluxos de trabalho; controles inadequados/insuficientes. Ausência de padronização de procedimentos.	2,8	3,8	6,5	2,7	9,2
	98	Gerenciamento de riscos e integridade	DGRC	Ausência de diretrizes e controles implantados em relação a governança; Servidores com pouca instrução sobre integridade e gerenciamento de risco.	2,5	3,4	5,9	3,3	9,1



Gestão de Acervos	99	Regulamentação e normatização	SACRES	Inexistência de adequação do acervo em formato digital conforme preconiza o Decreto nº 9.235 - MEC, de 15 de dezembro de 2017.	2,3	3	5,3	2,7	8
	100	Controles bibliográficos	SACRES	Desaparecimento de itens do acervo bibliográfico; Desatualização do acervo bibliográfico; Deficiência na infraestrutura do acervo bibliográfico.	2,4	3,3	5,6	2,7	8,4



Apêndice B - Metodologia utilizada para seleção dos trabalhos de auditoria com base na avaliação de riscos

A auditoria realizou seu planejamento baseado em riscos como uma forma alternativa de atender ao que fora recomendado na Instrução Normativa nº03/2017, uma vez que a UFOB ainda não possui processo formal de gerenciamento de riscos. A unidade de Auditoria foi criada em dezembro de 2019, sendo o exercício 2020 o primeiro a constar com um PAINT integral. O PAINT 2020 foi elaborado considerando a percepção da equipe de auditoria quanto a critérios de materialidade e relevância.

O PAINT 2022 foi elaborado a partir da avaliação de riscos com a participação e avaliação dos gestores. Tal avaliação foi realizada para elaboração do PAINT 2021, contudo o cenário institucional não sofreu grandes alterações e nem todas as ações de alto risco foram selecionadas em 2021.

Assim, para elaboração da matriz de riscos para seleção das áreas a serem auditadas em 2021 e 2022 foram seguidas as seguintes etapas:

1- Análise da estrutura organizacional para levantamento dos macroprocessos

Inicialmente, a Audin realizou o levantamento dos macroprocessos através da análise da estrutura organizacional da universidade, tendo em vista que a UFOB ainda não realiza o mapeamento e modelagem dos seus processos. Usamos como base, documentos institucionais como PDI, Relatório de Gestão, organogramas e sitio das unidades na internet para definir os macroprocessos de cada área. Deste modo foi construído o seguinte quadro com a planificação dos macroprocessos da UFOB:

Quadro: Macroprocessos da UFOB

Macroprocesso	Ordem	Área/Processos/Subprocessos
Ensino	1	Planejamento acadêmico
	2	Projetos pedagógicos dos cursos de graduação
	3	Avaliação interna de curso
	4	Gestão do curso de graduação
	5	Formação docente continuada
	6	Programas de iniciação à docência
	7	Programas de mobilidade
	8	Programas de formação complementar



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

	9	Programas de articulação com a educação básica
	10	Convênios e contratos para estágios
	11	Ingresso (admissão) na graduação -
	12	Ingresso (seleção) na graduação
	13	Permanência e Evasão
Pesquisa	14	Normatização e Regulamentação
	15	Programas de Pesquisas
	16	Projetos de Pesquisa
	17	Iniciação Científica
	18	Transferência e Inovação Tecnológica (patentes dentre outros)
	19	Ética em pesquisa
	20	Prestação de contas de projeto de pesquisa
	21	Bolsas e Auxílios
	22	Ingresso - pós graduação
	23	Atuação docente
Extensão	24	Planejamento/execução da atividade extensionista
	25	Avaliação de propostas extensionistas
	26	Acesso aos cursos e eventos
	27	Prestação de contas e relatórios
	28	Difusão e divulgação de produtos de Extensão
	29	Gestão de bolsas
	30	Creditação da Extensão
	31	Parcerias interinstitucionais e internacionais
	32	Avaliação da Extensão
Assistência Estudantil	33	Restaurante Universitário
	34	Normatização e Regulamentação
	35	Programas, convênios e projetos de concessão de benefícios e auxílios aos discentes
	36	Inclusão sócio educacional e digital
Gestão de Pessoas	37	Apoio psicopedagógico
	38	Ingresso do Servidor
	39	Treinamento e Aperfeiçoamento
	40	Adicionais
	41	Obrigações judiciais
	42	Indenizações
	43	Avaliação de desempenho
	44	Gratificações
	45	Incentivos funcionais
	46	Evolução funcional
	47	Controle de frequência
	48	Movimentação de pessoal
	49	Licença e afastamentos



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

	50	Cargos e Funções
	51	Vacância de Cargo
	52	Saúde Ocupacional
	53	Aposentadoria
	54	Pensão
	55	Seguridade
	56	Tecnologia da Informação
	57	Acúmulos de cargos
	58	Recrutamento e seleção
Gestão Orçamentária e Financeira	59	Receitas Próprias
	60	Gestão orçamentária (programação orçamentária, execução orçamentária)
	61	Operações bancárias
	62	Gestão Financeira (programação financeira, execução financeira, receita, despesa, demonstração contábil)
	63	Suprimento de fundos/Cartão de Pagamento
	64	Diárias e Passagens
	65	Restos a pagar
Gestão Patrimonial e de Infraestrutura	66	Inventário de bens móveis
	67	Controles patrimoniais
	68	Gerenciamento de estoque de material de consumo
	69	Manutenção e conservação de bens móveis
	70	Inventário de bens imóveis
	71	Gestão de imóveis
	72	Registro Imobiliário
	73	Adesão a critérios de sustentabilidade
	74	Acessibilidade
	75	Conservação e manutenção de espaços físicos
76	Obras	
Ouvidoria e Transparência	77	Tratamento de Denúncias
	78	Transparência
	79	Serviço de Informação ao cidadão
Tecnologia da Informação e Comunicação	80	Controles de bens de tecnologia
	81	Administração de Infraestrutura de TIC
	82	Administração de Bancos de dados
	83	Desenvolvimento e controle de sistemas informatizados
	84	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC)
	85	Política de segurança da informação
	86	Padrões de uso de infraestrutura e serviços de tecnologia da informação e comunicação;
Gestão de suporte acadêmico	87	Diplomas
	88	Registros acadêmicos
Gestão administrativa	89	Aquisição de bens e serviços
	90	Normatização e Regulamentação



	91	Gestão de frota
	92	Contratos de obras e serviços
	93	Contratos de concessão ou permissão
	94	Compras
	95	Licitações
Governança	96	Correição
	97	Normatização e Regulamentação
	98	Controles internos
	99	Gerenciamento de riscos e integridade
Gestão de Acervos	100	Regulamentação e normatização
	101	Controles bibliográficos

Fonte: Informações institucionais (2020)

2. Avaliação de risco pelos gestores

Após o levantamento dos macroprocessos e da identificação da estrutura organizacional, a auditoria realizou um levantamento preliminar dos riscos associados a cada macroprocesso listado e elaborou a estrutura da matriz para ser avaliada pelos gestores, quanto aos critérios de probabilidade e o impacto. A matriz foi então encaminhada por e-mail para os gestores e foi dada a possibilidade de inserção de outros macroprocessos realizados pela unidade que não foram listados pela auditoria, do mesmo modo foi dada a possibilidade de identificação dos riscos.

Os gestores responsáveis pelos macroprocessos selecionados avaliaram os riscos, atribuindo pontuações com base na probabilidade de ocorrência do risco e impacto deste no alcance dos objetivos institucionais. Após o envio da matriz, os gestores solicitaram uma reunião com a auditoria, para esclarecer dúvidas a respeito do preenchimento da matriz. Destaca-se, que dos 21 gestores responsáveis pelos macroprocessos listados, obteve-se resposta de 19, que representa um percentual de 90%. Deste modo, quase a totalidade dos processos foram avaliados de acordo com a percepção dos gestores e obtiveram também, avaliação da auditoria interna.

Para definir o grau de riscos associados a cada processo, em termos de probabilidade e impacto, foram definidos os pesos e as suas descrições, para que os gestores utilizassem como referência para avaliar os riscos, onde foi utilizada para escala



os termos “muito baixo”, “baixo”, “médio”, “alto” e “muito alto” e as pontuações 1, 2, 3, 4 e 5, respectivamente, conforme quadros abaixo:

a. Escala de probabilidades:

Probabilidade	Peso	Descrição da probabilidade
Muito baixa	1	Improvável- Em situações excepcionais, o evento poderá até ocorrer.
Baixa	2	Rara. De forma inesperada ou casual o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam pouco essa possibilidade
Média	3	Possível- De alguma forma, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam moderadamente essa possibilidade
Alta	4	Provável- De forma esperada o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam fortemente essa possibilidade
Muito Alta	5	Praticamente certa. De forma inequívoca, o evento ocorrerá, as circunstâncias indicam claramente essa possibilidade

b. Escala de impacto:

Impacto	Peso	Descrição do impacto nos objetivos
Muito baixo	1	Mínimo impacto nos objetivos
Baixo	2	Pequeno impacto nos objetivos
Média	3	Moderado impacto nos objetivos, porém recuperável
Alto	4	Significativo impacto nos objetivos, de difícil reversão
Muito alto	5	Catastrófico impacto nos objetivos, de forma irreversível

3-Avaliação de risco pela Auditoria Interna - Criticidade

Além da avaliação do impacto e probabilidade pelos gestores, a auditoria utilizou o critério da criticidade para selecionar as áreas com maior exposição aos riscos, considerando outras variáveis como: se o macroprocesso tem relação direta com as estratégias institucionais; se é um processo finalístico ou de apoio; se o processo está mapeado e; se está controlado por sistema informatizado.

Foram avaliados 5 critérios de criticidade, os quais estão descritos abaixo.

Critério de Criticidade- C1- Intervalo de tempo entre a última auditoria realizada

Intervalo de tempo entre a última auditoria realizada e o momento do Planejamento	Quanto maior o intervalo, maior a pontuação
--	--



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

Nos últimos 12 meses	1
Acima de 24 meses	3
Nunca foi auditada	5

Critério de Criticidade- C2- Falha conhecida nos controles internos da instituição

Falta/falha conhecida nos controles internos da Instituição	Quanto maior a falha, maior a pontuação
Sem falhas/faltas de controles internos conhecidas	1
Faltas/falhas conhecidas e já auditadas internamente	3
Faltas/falhas conhecidas e Auditadas, porém, sem atendimento das recomendações	5

Critério de Criticidade – C3- Processo Finalístico/Apoio

Qual a relevância do processo nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão ou nos processos de apoio?	Pontuação
Processo de apoio	1
Processo finalístico e de apoio	3
Processo Finalístico	5

Critério de Criticidade – C4 - O processo é controlado por sistema informatizado?

Processo informatizado	Pontuação
O processo totalmente informatizado	1
O processo é parcialmente informatizado	3
O processo não é informatizado	5

Critério de Criticidade – C5- Normas, orientações e regulamentos

Existem normas e regulamentos atualizados que amparam o processo? Estão publicadas?	Pontuação
As normas são totalmente regulamentadas, atualizadas e publicadas.	1
As normas são parcialmente regulamentadas, atualizadas e publicadas.	3



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

As normas não são regulamentadas, atualizadas e publicadas.	5
---	---

Como foram utilizados cinco critérios pela auditoria interna, somou-se a média aritmética dos critérios, com vistas a avaliar a criticidade do macroprocesso na visão da auditoria interna. Por fim, somou-se as pontuações das probabilidades e dos impactos dos principais riscos identificados em cada tema, em conjunto com a criticidade, o que resultou na “Avaliação do Risco do processo”, conforme quadro abaixo, em tonalidades conforme o grau do risco:

Avaliação do Risco	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
Pontuação	3 a 6	7 a 9	10 a 12	13 a 15

Após o mapeamento e hierarquização dos processos, foi possível visualizar aqueles que deveriam ser priorizados quando da atuação da Auditoria Interna.

**Apêndice C - Avaliação de maturidade da gestão de riscos da UFOB**

Item de Verificação		Avaliação		Evidências/ Observações
		Nota	Descrição	
Fixação de Objetivos e Metas	A Instituição estabeleceu direcionamento estratégico (objetivos-chave, missão, visão e valores fundamentais) alinhado às suas finalidades e competências legais?	4	Avançado	PDI 2019-2023
	A Instituição possui objetivos estratégicos e de negócio claramente definidos e comunicados por toda a organização?	3	Aprimorado	PDI 2019-2023
	A Instituição estabeleceu e comunicou adequadamente medidas (metas, indicadores) para monitorar seu desempenho?	4	Avançado	PDI 2019-2023
	A Instituição estabeleceu o risco aceitável (apetite a risco) para o alcance de seus objetivos?	0	Inexistente	
Comitê de Governança, Riscos e Controle	A Instituição instituiu Comitê de Governança, Riscos e Controles com competências alinhadas às previstas no §2º do art. 23 da IN MP/CGU nº 01/2016??	4	Avançado	Portaria UFOB Nº 238/2021
	O Comitê tem atuado de forma efetiva na coordenação e supervisão do processo de gestão de riscos da Instituição?	0	Inexistente	
Mandato e Comprometimento	A Alta Administração (e as instâncias de governança) demonstram comprometimento e exercem liderança em relação ao processo de gestão de riscos da Instituição?	2	Básico	Participação da matriz de riscos elaborada pela Audin.
	Foi instituída Política de Gestão de Riscos contemplando os requisitos mínimos estabelecidas pela IN Conjunta MP/CGU nº 01/2016?	0	Inexistente	
	Foram definidas a metodologia e os critérios para avaliação e documentação dos trabalhos de gerenciamento de riscos?	0	Inexistente	
	Foi estabelecida estrutura adequada (responsabilidades, pessoas, recursos, ferramentas, informações) para coordenar, implementar e supervisionar o processo de gestão de riscos da Instituição?	3	Aprimorado	Diretoria de Governanças, riscos e conformidades
Processo de Gestão de Riscos	O processo de gestão de riscos contempla prévia etapa de estabelecimento dos contextos interno e externo onde a Instituição opera de forma a atingir seus objetivos?	0	Inexistente	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

	A etapa de identificação dos riscos fornece informações sobre os riscos relevantes do objeto, incluindo suas causas, eventos e consequências que possam impactar o atingimento dos objetivos?	0	Inexistente	
	Os riscos identificados são adequadamente analisados em termos de probabilidade de ocorrência e de impacto nos objetivos, de acordo com os critérios previamente estabelecidos?	0	Inexistente	
	A avaliação e a seleção das respostas aos riscos considera adequadamente o apetite a risco estabelecido e o custo-benefício das atividades de controle e outras medidas para mitigar os riscos?	0	Inexistente	
	As respostas aos riscos identificados são efetivamente implementadas?	0	Inexistente	
	Existe adequado acompanhamento e monitoramento dos riscos e controles-chave pelas áreas responsáveis?	0	Inexistente	
	O processo de gestão de riscos é adequadamente documentado?	0	Inexistente	
Resultados	O processo de gestão de riscos está adequadamente implementado em todos os processos operacionais relevantes da Instituição?	0	Inexistente	
	O resultado da gestão de riscos é oportunamente comunicado à Alta Administração, instâncias de governança e demais partes interessadas?	0	Inexistente	
	A gestão de riscos tem sido efetivamente utilizada pela Instituição para apoiar o processo de tomada de decisão e a melhoria do atingimento dos objetivos organizacionais?	0	Inexistente	
MÉDIA GERAL:		1	Inicial	